

santíssima, expulse dos vossos corações as trevas dos vícios e vos ilumine com a luz das virtudes. **T – Amém.**

P – Aquele que anunciou aos pastores pelo Anjo a grande alegria do nascimento do Salvador faça transbordar de alegria vossos corações e vos torne mensageiros do seu Evangelho. **T – Amém.**

P – Aquele que, pela encarnação de seu Filho, uniu a terra ao céu, vos cumule com os dons da sua paz e da sua benevolência e vos torne participantes da Igreja celeste. **P – Amém.**

P – E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre. **T – Amém.**

24. DESPEDIDA

P – Ide em paz e o Senhor vos acompanhe. **T – Graças a Deus.**

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(Onde não houver Missa.)

25. ACOLHIDA

(Após o convite para o início da celebração, entoar o canto de entrada. Ver n. 1 deste folheto.)

26. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

27. RITO PENITENCIAL

(Em lugar do Rito Penitencial, pode-se cantar a Kalenda, conforme n. 3 deste folheto.)

28. GLÓRIA

(Conforme n. 4 deste folheto.)

29. ORAÇÃO INICIAL

P – Ó Deus, fizeste brilhar nesta noite santa a claridade de Jesus Cristo, luz do mundo. Dá a todos nós, que celebramos o mistério do seu nascimento como pobre, a graça de participar de sua vida, do mesmo modo que ele veio participar da nossa condição humana. Por Cristo, nosso Senhor! **T – Amém.**

RITO DA PALAVRA

30. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 6, 7, 8, 9 e 10 deste folheto.)

31. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

32. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 12 deste folheto.)

33. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 13 deste folheto.)

34. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Desejamos uns aos outros a paz!

RITO DA COMUNHÃO

35. MOMENTO DE LOUVOR

(Quem preside, ocupando o lugar no altar, convida a assembleia para o louvor espontâneo, intercalando com um refrão a cada 2 ou 3 participações.)

36. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de recebermos o Pão eucarístico na manjedoura do nosso coração, rezemos confiantes a oração do Senhor.

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

37. COMUNHÃO

P – O Verbo se fez carne e habitou entre nós. Hoje desceu do céu a verdadeira paz.

(Mostrando o Pão consagrado.)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto n. 18 deste folheto.)

38. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

39. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

P – Senhor Deus, tu nos proporcionaste a grande alegria de celebrar o Natal do teu Filho Jesus e renovaste o coração, as energias e a vida de todos nós. A luz que recebemos nesta noite transfigure o nosso dia a dia, para que possamos participar plenamente da divindade daquele que assumiu a nossa humanidade, o Cristo, nosso Senhor, bendito para sempre. **T – Amém.**

40. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta o n. 14 deste folheto.)

41. AVISOS

42. BÊNÇÃO FINAL

P – O Deus de toda claridade nos ilumine com a luz de Jesus Cristo e nos faça caminhar como filhos e filhas da luz, agora e sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.



O Natal nos dá a oportunidade de renovarmos nosso encontro com o Senhor. Que a alegria do nascimento de Jesus ilumine todas as suas ações ao longo do ano.

Feliz Natal para você e sua família!



Arquidiocese de Goiânia
Muitos membros, um só corpo.

Dom João Justino de Medeiros Silva
Arcebispo Metropolitano de Goiânia
PARA DAR TESTEMUNHO DA LUZ



Produção:

Setor Liturgia – Arquidiocese de Goiânia
liturgia@arquidiocesedeGoiania.org.br



Textos do Ordinário da Missa:
Missal Romano – Edições CNBB
contato@edicoescnbb.com.br

PUC
E PUC

Vestibular PUC GOIÁS

Viva uma experiência
universitária COMPLETA

#VestibularPUC

Inscriva-se



pucgoias.edu.br/estude-na-puc

(62) 3946-1058



Arquidiocese de Goiânia

Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

Natal de N. Sr. Jesus Cristo – Missa da Noite – Ano C
24 para 25 de dezembro de 2024 – Ano XLII – Nº 2377



CELEBREMOS COM ALEGRIA O NATAL DO SENHOR

RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

1. CANTO DE ENTRADA

(45º Curso: 08.14, p. 16, faixa 7)

Cantai ao Senhor, aleluia! / Bendizei o seu nome, aleluia! / Cantai ao Senhor, aleluia! / Com hinos de glória, aleluia!

1. Cantai ao Senhor um canto novo. / Cantai ao Senhor toda terra. / Bendizei para sempre o seu nome. / Cantai, povos todos, sua glória.

2. Deus reina glorioso sobre a terra, / terrível e digno de louvor. / Dai a Ele a glória que merece, / prostrai-vos diante de sua majestade.

3. Alegrem-se o céu e a terra / diante de Deus que vem vindo. / Ele julga o mundo com justiça / e com a verdade julga os povos.

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco. **T – Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.**

3. KALENDA DE NATAL

Salmos e Aclamações / ano B: 11.11 – vol. I, p. 16)

(Uma pessoa previamente preparada entoar, do âmbito, a kalenda.)

Transcorridos inumeráveis séculos da criação do mundo, desde que Deus, no princípio, criou o céu e a terra e formou o homem à sua imagem; transcorridos também muitos séculos desde que o Altíssimo, passado o dilúvio, pôs um arco nas nuvens, sinal de aliança e de paz;

no século vigésimo primeiro da migração de Abraão, nosso pai na fé, de Ur dos Caldeus;

no século décimo terceiro da saída do povo de Israel do Egito, conduzido por Moisés; cerca de mil anos da unção de Davi como rei;

na sexagésima quinta semana, conforme a profecia de Daniel;

na centésima nonagésima quarta Olimpíada; no setingentésimo quin-

quagésimo segundo ano da fundação de Roma;

no quadragésimo segundo ano do império de Otaviano Augusto, estando todo o mundo em paz,

JESUS CRISTO, ETERNO DEUS E FILHO DO ETERNO PAI,

querendo consagrar o mundo com sua piedosíssima vinda, pelo Espírito Santo concebido, passados nove meses da concepção, (a voz se eleva e todos se ajoelham) em Belém da Judeia, nasce, da Virgem Maria, feito homem: Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo, segundo a carne.

4. HINO DE LOUVOR

(40º Curso: 04.11, p. 20, f. 10 – sugestão de melodia)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados.

Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso.

Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória.

Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.

Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.

Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.

Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.

Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **Amém.**

5. COLETA

P – Oremos. (Pausa para oração)

Ó Deus, que fizestes resplandecer esta noite santíssima com a claridade da verdadeira luz, concede que, tendo conhecido na terra este mistério, possamos também participar da sua glória no céu. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **T – Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

A – A humanidade inteira esperou, a criação inteira esperou a notícia, a Boa Notícia que vamos ouvir agora.

6. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro do Profeta Isaías (9,1-6) – ¹O povo, que andava na escuridão, viu uma grande luz; para os que habitavam nas sombras da morte, uma luz resplandeceu. ²Fizeste crescer a alegria, e aumentaste a felicidade; todos se regozijam em tua presença como alegres ceifeiros na colheita, ou como exaltados guerreiros ao dividirem os despojos.

³Pois o jugo que oprimia o povo, – a carga sobre os ombros, o orgulho dos fiscais – tu os abateste como na jornada de Madiã.

⁴Botas de tropa de assalto, trajes manchados de sangue, tudo será queimado e devorado pelas chamas. ⁵Porque nasceu para nós um menino, foi-nos dado um filho; ele traz aos ombros a marca da realeza; o nome que lhe foi dado é: Conselheiro admirável, Deus forte, Pai dos tempos futuros, Príncipe da paz.

⁶Grande será o seu reino e a paz não há de ter fim sobre o trono de Davi e sobre o seu reinado, que ele irá consolidar e confirmar em justiça e santidade, a partir de agora e para todo o sempre.

O amor zeloso do Senhor dos exércitos há de realizar estas coisas.

– Palavra do Senhor. **T – Graças a Deus.**

(Tempo de silêncio)

7. SALMO 95 (96)

(Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 – vol. I, p. 18)

Hoje nasceu para nós o Salvador, / que é Cristo, o Senhor!

¹Cantai ao Senhor Deus um canto novo, / ^{2a}cantai ao Senhor Deus, ó terra inteira! / Cantai e bendizei seu santo nome!

^{2b}Dia após dia anunciai sua salvação, /

³manifestai a sua glória entre as nações, / e entre os povos do universo seus prodígios!

¹¹O céu se rejubile e exulte a terra, / aplauda o mar com o que vive em suas águas; /

¹²os campos com seus frutos rejubilem / e exultem as florestas e as matas

¹³na presença do Senhor, pois ele vem, / porque vem para julgar a terra inteira. / Governará o mundo todo com justiça, / e os povos julgará com lealdade.

(Tempo de silêncio)

8. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Carta de São Paulo a Tito (2,11-14) – Caríssimo: ¹¹A graça de

Deus se manifestou trazendo salvação para todos os homens. ¹²Ela nos ensina a abandonar a impiedade e as paixões mundanas e a viver neste mundo, com equilíbrio, justiça e piedade, ¹³aguardando a feliz esperança e a manifestação da glória do nosso grande Deus e Salvador, Jesus Cristo.

¹⁴Ele se entregou por nós, para nos resgatar de toda maldade e purificar para si um povo que lhe pertença e que se dedique a praticar o bem.

– *Palavra do Senhor.* **T – Graças a Deus.**
(*Tempo de silêncio*)

9. ACLAMAÇÃO

(*Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 – vol. I, p. 19*)

Aleluia, aleluia, aleluia! (*bis*)

Eu vos trago a boa-nova de uma grande alegria: / é que hoje vos nasceu o Salvador, Cristo, o Senhor.

10. EVANGELHO

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T – Glória a vós, Senhor.

(2,1-14) – ¹Aconteceu que naqueles dias, César Augusto publicou um decreto, ordenando o recenseamento de toda a terra. ²Este primeiro recenseamento foi feito quando Quirino era governador da Síria. ³Todos iam registrar-se cada um na sua cidade natal. ⁴Por ser da família e descendência de Davi, José subiu da cidade de Nazaré, na Galileia, até a cidade de Davi, chamada Belém, na Judeia, ⁵para registrar-se com Maria, sua esposa, que estava grávida.

⁶Enquanto estavam em Belém, completaram-se os dias para o parto, ⁷e Maria deu à luz o seu filho primogênito. Ela o enfaixou e o colocou na manjedoura, pois não havia lugar para eles na hospedaria.

⁸Naquela região havia pastores que passavam a noite nos campos, tomando conta do seu rebanho. ⁹Um anjo do Senhor apareceu aos pastores, a glória do Senhor os envolveu em luz, e eles ficaram com muito medo. ¹⁰O anjo, porém, disse aos pastores: “Não tenhais medo! Eu vos anuncio uma grande alegria, que o será para todo o povo: ¹¹Hoje, na cidade de Davi, nasceu para vós um Salvador, que é o Cristo Senhor. ¹²Isto vos servirá de sinal: Encontrareis um recém-nascido envolvido em faixas e deitado numa manjedoura”. ¹³E, de repente, juntou-se ao anjo uma multidão da corte celeste. Cantavam louvores a Deus, dizendo: ¹⁴“Glória a Deus no mais alto dos céus, e paz na terra aos homens por ele amados”.

– *Palavra da Salvação.*

T – Glória a vós, Senhor.

(*Tempo de silêncio*)

11. HOMILIA

(*Após a homilia, pausa para reflexão.*)

12. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai todo-poderoso, / Criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / (todas se ajoelham) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, / nasceu da Virgem Maria (todas de pé), / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado, / desceu à mansão dos mortos, / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus, / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo, / na santa Igreja católica, / na comunhão dos santos, / na remissão dos pecados, / na ressurreição da carne e na vida eterna. Amém.

13. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Na hora em que a boa-nova anuncia-da pelos anjos leva a alegria ao coração de toda a humanidade, oremos, irmãos e irmãs, e digamos, confiantes:

T – Ouvi, Senhor, a nossa oração.

1. Fazei, Senhor, que a celebração do Natal desperte em toda a Igreja a alegria da fé que frutifica em obras de amor.

2. Estabelecei, Senhor, entre todos os povos da terra, a paz e a concórdia, a solidariedade e compromisso pela justiça.

3. Ajudai-nos, Senhor, a construir entre nós um espaço de acolhida para todos, sem discriminação, especialmente para os mais pobres.

4. Velai, Senhor, pelas crianças de nossa comunidade, que, por sua pureza, dão-nos a conhecer a vossa face de ternura. Que possam sempre confiar em nosso amparo responsável.

5. Olhai, Senhor, por toda a Igreja, que hoje inicia a celebração do Ano Santo Jubilar. Fortalecei nossa caminhada e renovai em nós a fé, para que jamais desfaça a nossa esperança.

(*Preces espontâneas*)

P – Deus, nosso Pai, que, nesta noite santa, fizestes nascer da Virgem Mãe o Salvador prometido há tantos séculos, por vossa bondade, dai-nos a graça de o reconhecer em cada ser humano. Ele que é Deus convosco, na unidade do Espírito Santo. **T – Amém.**

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(*39º Curso: 08.10, p. 30, faixa 17*)

1. Cristãos, vinde todos, / com alegres

cantos. / Oh! Vinde! Oh! Vinde até Belém. / Vede nascido vosso Rei eterno.

Oh! Vinde, adoremos! / Oh! Vinde, adoremos! / Oh! Vinde, adoremos o Salvador!

2. Humildes pastores / deixam seus rebanhos / e alegres acorrem ao Rei dos céus. / Nós, igualmente, cheios de alegria.

3. O Deus invisível / de eternal grandeza, / sob véus de humildade, podemos ver. / Deus pequenino, Deus envolto em faixas!

4. Nasceu em pobreza, / repousando em palhas, / o nosso afeto lhe vamos dar. / Tanto amou-nos! Quem não há de amá-lo?

5. A estrela do Oriente / conduziu os Magos / e a este Mistério envolve em luz. / Tal claridade, também seguiremos.

15. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para o nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P – Senhor, seja do vosso agrado a oferenda da festa de hoje e, por este admirável intercâmbio, dai-nos participar da divindade do vosso Filho que elevou à comunhão convosco a nossa humanidade. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

(*Prefácio do Natal do Senhor I*)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso.

No mistério da encarnação de vosso Filho, nova luz da vossa glória brilhou para nós. E, reconhecendo a Jesus como Deus visível a nossos olhos, aprendemos a amar nele a divindade que não vemos.

Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...

CP – Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa N., o nosso Bispo N., e

todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

T – Abençoi nossa oferenda, ó Senhor!

1C – Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. N. e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T – Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

2C – Em comunhão com toda a Igreja, celebramos a noite santíssima em que Maria, intacta em sua virgindade, deu à luz o Salvador do mundo. Veneramos em primeiro lugar a memória da mesma Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião) e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T – Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!

CP – Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

CC – Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T – Enviai o vosso Espírito Santo!

Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.***

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.***

Fazei isto em memória de mim.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

T – Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

CC – Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação.

Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

T – Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T – O Espírito nos una num só corpo!

3C – Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. N. que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

T – Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

4C – E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor.

CP – Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

CP ou CC – Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos. **T – Amém.**

17. RITO DA COMUNHÃO

P – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T – Pai nosso...

(*Continuar o rito conforme o Missal Romano.*)

18. CANTO DA COMUNHÃO

(*46º Curso: 08.15, p. 24, faixa 18*)

A luz resplandeceu em plena escuridão, / jamais irão as trevas vencer o seu clarão! (*bis*)

1. De tudo existe um começo / e no começo de tudo / era o Verbo, sim o Verbo, / pelo qual existe tudo.

Voltado pra Deus estava / o Verbo que era Deus, / e nada de quanto existe / sem Ele aparecer!

É n’Ele que estava a vida, / a vida que é luz dos homens, / a luz nas trevas resplende, / e as trevas não compreendem.

2. Um homem por Deus mandado, / seu nome era João, / veio a luz testemunhar / pro mundo acreditar.

João, ele não era a luz, / veio a luz testemunhar; / Luz verdadeira era o Verbo, / que veio ao mundo brilhar.

A iluminar todo homem / o Verbo estava no mundo, / por quem o mundo existia, / mas não o reconhecia.

3. Veio ao que lhe pertencia, / mas os seus não o acolheram, / porém, quem o recebia, / os que no seu nome creram.

Filhos de Deus se tornaram, / o Verbo deu tal poder, / e assim nasceram de Deus / e não de humano querer!

O Verbo, então, fez-se carne, / veio entre nós acampar / e sua glória nós vimos, / glória que seu Pai lhe dá.

4. Único Filho do Pai, / de graça e verdade pleno, / de sua imensa riqueza / graças, sem fim, recebemos.

Quem deu a lei foi Moisés, / porém, a Graça e a Verdade, / somente por Jesus Cristo / chegam à realidade! Ninguém jamais viu a Deus; / o Filho Único, então, / que está no seio do Pai, / nos fez a revelação.

19. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (*41º Curso: 08.11, p. 45, f. 36*)

Nasceu-nos o Salvador, Jesus, o menino de Belém. / Nasceu, nasceu! Nasceu Jesus!

(*Tempo de silêncio.*)

20. ORAÇÃO

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Senhor nosso Deus, ao celebrarmos com alegria o Natal do nosso Redentor, dai-nos alcançar por uma vida santa seu eterno convívio. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

21. HINO MARIANO

(*42º Curso: 03.12, p. 24, faixa 15*)

Ó Mãe do Redentor, do céu, ó porta, / ao povo que caiu, socorre e exorta, / pois busca levantar-se, Virgem pura, / nascendo o Criador da criatura: / tem piedade de nós e ouve, suave, / o anjo te saudando com seu Ave!

22. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

23. BÊNÇÃO SOLENE

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – O Deus de infinita bondade, que, pela encarnação do seu Filho, dissipou as trevas do mundo e, com seu glorioso nascimento, inundou de luz esta noite